

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE): O pároco reúne com os membros do CPAE na próxima sexta-feira, dia 13, às 21 h., no Centro Paroquial.

Como de costume, quem quiser apresentar ao Conselho algum assunto referente à administração dos bens materiais da paróquia, pode fazê-lo no início da reunião, antes da ordem do dia.

Ofertório para a igreja nova: O ofertório das Missas deste domingo de Páscoa, por ser o 2.º domingo do mês, e também o das Missas do próximo domingo, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova.

Feirinha a favor da igreja nova: Por este 2.º domingo do mês ser o dia de Páscoa, a feirinha mensal a favor da igreja nova passa para o próximo fim de semana, dias 14 e 15.

Donativos para a igreja nova: Foram

entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 20 €; José Dias – 20 €; Anónimo – 30 €; Maria Amélia de Sousa Martins – 50 €; Manuel Amorim, de Famalicão – 10 €; Anónimo – 5 €; Anónimo – 40 €; Ana Maria Coelho, de Monserate – 1 €; Fátima Dantas, de Santa Maria Maior – 4 €; Maria da Agonia Chavarria, de Santa Maria Maior – 5 €; Palmira Balinha, de Santa Maria Maior – 5 €; António Bravo, de Melgaço – 10 €; Anónimo – 20 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónima – 100 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	8,45	Celebração Pascal
10	Ter	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Qua	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Luís Cristino Soares Alheira (aniv.)
12	Qui	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Percilina Fernandes Moraes (30.º dia)
13	Sex	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Sáb	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto
15	Dom	10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz

PARÓQUIA VIVA

N.º 588 – 08/04/2012

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Páscoa do Senhor – Ano B



«Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos ... considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.» (Epístola); «Procurais a Jesus de Nazaré, o Crucificado? Ressuscitou: não está aqui.» (Evangelho)

Vigília Pascal: Água e fogo em cerimónia simbólica

Celebração central do calendário litúrgico é a mais antiga e importante na Igreja Católica

A Igreja Católica celebra nas últimas horas de Sábado Santo e nas primeiras de Domingo de Páscoa o principal e mais antigo momento do ano litúrgico, a Vigília Pascal, assinalando a ressurreição de Jesus.

Esta é uma celebração mais longa do que habitual, em que são proclamadas mais passagens da Bíblia do que as três habitualmente lidas aos domingos, continuando com uma celebração baptismal e a comunhão.

A vigília começa com um ritual do fogo e da luz que evoca a ressurreição de Jesus; o círio pascal é abençoado, antes de o presidente da celebração inscrever a primeira e a última letra do

alfabeto grego (alfa e ómega), e insere cinco grãos de incenso, em memória das cinco chagas da crucifixão de Cristo.

O ‘aleluia’, suprimido no tempo da Quaresma, reaparece em vários momentos da missa como sinal de alegria.

D. José Cordeiro, bispo de Bragança-Miranda e consultor da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (organismo da Santa Sé), explica que a Vigília Pascal se articula em quatro partes: a liturgia da luz ou “lucernário”; a liturgia da Palavra; a liturgia baptismal; a liturgia eucarística.

A liturgia da luz consiste na bênção do fogo, na preparação do círio e na proclamação do precónio pascal.

A liturgia da Palavra propõe sete leituras do Antigo Testamento, que recorram “as maravilhas de Deus na história da salvação” e duas do Novo Testamento: o anúncio da Ressurreição segundo os três Evangelhos sinópticos (Marcos, Mateus e Lucas), e a leitura apostólica sobre o Baptismo cristão.

D. José Cordeiro observa ainda que a liturgia baptismal é “parte integrante da celebração”, pelo que mesmo quando não há qualquer Baptismo, se faz a bênção da fonte baptismal e a renovação das promessas.

(Continua na pág. 3)

Páscoa da Ressurreição do Senhor – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a leitura: Gén. 1, 1. 26-31a

2.^a leitura: Êx. 14, 15 – 15, 1

3.^a leitura: Rom. 6, 3-11

Evangelho: Mc. 16, 1-8

- Mensageiros da Ressurreição -

Já alguém afirmou que o dia de Páscoa foi e é um dia de correrias.

Quanto à pertinência desta afirmação para os dias de hoje, creio não haver discórdância: quantos milhares de pessoas não percorrem dezenas e centenas de quilómetros para, nas suas casas de origem, festejarem com os familiares e amigos a Páscoa e receberem festivamente a Cruz pascal?!

Sobre o que aconteceu na manhã e tarde do dia de Páscoa falam-nos os Evangelhos: as mulheres que, muito cedo, apressadamente se dirigem para o sepulcro e, depois de se terem deparado com o inesperado do sepulcro aberto e vazio, daí partem não menos apressadamente ao encontro de Pedro e João; por sua vez, estes, embora a ritmos diferentes, mas também apressadamente, se dirigem para o mesmo local; e, de tarde, os dois discípulos que, de forma lenta e pesadosa, se dirigem para a sua terra natal (Emaús), donde, já noite dentro, vão, também eles, regressar apressadamente a Jerusalém, após terem reconhecido o Mestre ressuscitado...

Talvez nunca como nos dias de hoje, esta linguagem seja tão facilmente compreensível, dado o frenesim do nosso dia a dia – uma autêntica correria do levantar ao deitar. Mas, quantas vezes, corremos atrás de sepulcros vazios, onde não se pode encontrar um sentido para a vida, ou, então, desiludidos e resignados, nos deixamos arrastar pesadosamente pelos caminhos da vida, sem alegria, sem esperança, sem futuro.

Também aqui, não se trata tanto de mudar de caminhos ou de ritmo. Trata-se de encontrar um sentido para tanta correria e para a vida! E, para tal, nem temos que ir longe, nem gastar muito dinheiro: basta-nos pôr em prática o convite que nos foi feito pelo Santo Padre no começo desta Quaresma “fixar o olhar no outro, a começar por Jesus, e a estar atentos uns aos outros, não se mostrar alheio e indiferente ao destino dos irmãos”.

Com efeito, é através dos outros que mais seguramente encontraremos Jesus! É essa a experiência do caminho de Emaús: as palavras daquele estranho e inesperado companheiro de viagem iam direitinhas ao coração, mas, apesar disso, só O reconheceram quando O forçaram a entrar em casa, a ficar com eles e com Ele partilham o que puderam arranjar para jantar: “Fica connosco, porque o dia está a terminar”.

Mal de nós, cristãos, se, nesta Páscoa, não encontramos o Cristo Ressuscitado, para d’Ele nos tornarmos mensageiros junto daqueles que conosco caminham na vida. E mal deles, que continuarão à procura de sepulcros vazios, quer correndo apressadamente, quer caminhando vagarosamente, vergados ao peso da tristeza e do desânimo!

A Cruz pascal veio até nós para dela fazermos a luz que ilumina os caminhos da vida, percorridos às escuras por tantos irmãos nossos. Sejamos mesmo junto deles Mensageiros da Ressurreição!

Pe. José de Castro Oliveira

Europa: Igrejas cristãs pedem defesa da liberdade religiosa

A defesa da liberdade religiosa na Europa uniu representantes dos episcopados católicos e das Igrejas cristãs no continente, num encontro com a Comissão Europeia, em Bruxelas, Bélgica.

“Em todos os países em que os direitos da população à liberdade religiosa são violados ou ameaçados, a sociedade no seu conjunto está em perigo”, assinala um comunicado enviado à Agência ECCLESIA pela COMECE (Comissão dos Episcopados Católicos da Comunidade Europeia).

Segundo os líderes cristãos, a União Europeia deveria tornar-se uma “referência na defesa deste direito humano fundamental”.

As Igrejas e comunidades cristãs da Europa organizaram uma jornada de estudo sobre o tema, que incluiu a apresentação da situação no Paquistão.

Vigília Pascal: Água e fogo em cerimónia simbólica

(Continuação da 1.^a página)

“Do programa ritual consta, ainda, o canto da ladainha dos santos, a bênção da água, a aspersão de toda a assembleia com a água benta e a oração universal”, acrescenta.

A liturgia eucarística é apresentada pelo bispo de Bragança-Miranda como “o momento culminante da Vigília, qual sacramento pleno da Páscoa”.

D. José Cordeiro observa que a liturgia “salienta a potência da luz, como o símbolo de Cristo Ressuscitado, no círio pascal e nas velas que se acendem do mesmo, na iluminação progressiva das luzes da igreja, ao acender das velas do altar e com as velas acesas na mão para a renovação das promessas baptismais”.

No Vaticano, Bento XVI vai presidir à vigília, na Basílica de São Pedro, a partir das 21h00 italianas (menos uma em Lisboa).

O Papa vai baptizar oito adultos vindos da Itália, Albânia, Eslováquia, Camarões, Alemanha, Turquemenistão e Estados Unidos da América.

INFORMAÇÕES

Visita Pascal: O pároco alterna a presidir à Visita Pascal nas 2 paróquias que lhe estão confiadas. Este ano virá presidir ao Compasso nesta paróquia do Senhor do Socorro. Seguir-se-á o itinerário habitual, indicado nas cartas já distribuídas por todas as casas com informações sobre a Páscoa na nossa paróquia.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembra-nos o nosso Baptismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação. Participem também no canto do Aleluia as pessoas que o souberem cantar. Se se tratar de uma casa nova, indiquem ao pároco que é a primeira bênção daquela casa, para que ele faça a bênção solene.

A visita começará pelas 9 h., tanto no domingo como na segunda-feira, não havendo Eucaristia na Segunda-feira, sendo substituída por uma breve Celebração Pascal com Comunhão Eucarística, às 8,45 h.

Reunião da Conferência Vicentina: O pároco reúne com os membros da Conferência Vicentina na próxima quarta-feira, dia 11, às 21 h., no Centro Paroquial.

(Continua na pág. 4)